

Governo licita gestão do abastecimento da frota



Está marcada para a próxima sexta-feira (29) a licitação para contratação da empresa que vai gerenciar os abastecimentos de combustíveis dos veículos e equipamentos da frota oficial do Estado. Será declarada vencedora aquela que apresentar o menor preço, representado pela menor taxa de administração. A referência para valores de combustíveis adotada pelo Estado é da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

O contrato atenderá 57 órgãos das administrações direta, indireta, autárquica e outros órgãos do Poder Público, em âmbito estadual. Para compor o preço da disputa, cada órgão usuário informa a mé-

dia de consumo e estima o volume de combustíveis que utilizará.

Os maiores usuários de combustíveis no Estado são a Polícia Militar, Polícia Civil e Departamento de Estradas de Rodagem (DER), respectivamente. A PM tem consumo anual estimado em 9,7 milhões de litros, a um valor de R\$ 37,7 milhões. A Polícia Civil consome, por ano, 4,3 milhões de litros de combustíveis, em média, totalizando R\$ 17,1 milhões. O DER utiliza 2,9 milhões de litros, a um custo de R\$ 10,5 milhões. Somadas as projeções de todos os órgãos usuários, o valor máximo do certame foi estabelecido em R\$ 103.973,7 milhões.

A empresa contrata-

da gerenciará o sistema de abastecimento de veículos em postos previamente credenciados por meio do cartão de pagamento magnético ou microprocessado (chip), destinado ao atendimento das demandas. O contrato terá vigência de um ano.

O pregão será através do sistema eletrônico de licitações do Banco do Brasil. As propostas serão recebidas até as 14h30 do dia 29 de novembro, pelo endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br. O edital com os detalhes do certame está no Portal da Transparência ([acesse AQUI](http://acesse.AQUI)). A disputa de lances começará às 15 horas do mesmo dia, no horário de Brasília.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br/>

Mercado eleva projeção de inflação e de crescimento econômico

O mercado financeiro aumentou as projeções de crescimento da economia e da inflação este ano.

A previsão de instituições financeiras para a inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu de 3,33% para 3,46%, no terceiro ajuste consecutivo.

Para os anos seguintes não houve alterações: 3,60%, em 2020, 3,75% em 2021, e 3,50% em 2022. As estimativas estão reunidas em pesquisa feita com instituições financeiras, elaborada semanalmente pelo Banco Central (BC). Os resultados são divulgados às segundas-feiras.

As projeções para 2019 e 2020 estão abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 4,25% em 2019, 4% em 2020, 3,75% em 2021 e 3,50% em 2022, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Taxa Selic

Com a previsão de inflação um pouco maior neste ano, o mercado financeiro voltou a esperar que a taxa básica de juros, a Selic,

encerre 2020 em 4,5% ao ano. Na semana passada, a expectativa tinha caído para 4,25% ao ano. Atualmente, a Selic está em 5% ao ano. As instituições financeiras esperam que a Selic volte a cair 0,5 ponto percentual para 4,5% ao ano, em dezembro.

Para 2021, a expectativa é que a taxa Selic termine o período em 6% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 6,50% ao ano.

A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o

controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Crescimento econômico

O mercado financeiro espera maior crescimento da economia neste ano e em 2020. A estimativa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, subiu de 0,92% para 0,99% este ano. Para 2020, a projeção subiu de 2,17% para 2,20%. Já a expectativa para 2021 2022 permanece em 2,50%.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar subiu de R\$ 4 para R\$ 4,10, no fim de 2019, e permanece em R\$ 4 ao final de 2020.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>



Governo garante 100 mil vagas noturnas para alunos trabalhadores



O Governo do Estado vai ofertar 100 mil vagas para o Ensino Médio regular no período noturno para o ano letivo de 2020. O número representa quase um terço do total de 340 mil alunos matriculados atualmente

no Ensino Médio regular tanto no diurno quanto no noturno.

A definição de quantas vagas serão ofertadas é parte de um amplo trabalho de planejamento escolar realizado todos os anos pela Secretaria

de Estado da Educação e do Esporte.

Em 2019, a Secretaria estudou a demanda por vagas no noturno que contemplem a necessidade daqueles jovens que trabalham durante o dia, seja na condição

de aprendiz, seja como trabalhador formal – caso tenham mais de 16 anos. As vagas disponíveis no período noturno serão ocupadas, preferencialmente, por alunos com esse perfil.

“A Educação e o Governo estão

atentos ao fato de que há jovens que trabalham. Não queremos que esse jovem deixe de estudar por conta disso, pelo contrário. Por isso, fizemos um bom mapeamento da demanda por vagas e procuramos garantir

essas 100 mil vagas para o período noturno”, afirma o secretário da Educação, Renato Feder.

A disponibilidade de vagas não significa que todas serão ocupadas, considerando que o número de matrículas no período tem diminuído ano a ano. Ainda assim, a Secretaria da Educação oferta as vagas, que devem ser ocupadas preferencialmente por estudantes que trabalham durante o dia.

ATIVIDADE QUALIFICADA

Outro critério observado pelo planejamento escolar realizado pela Secretaria da Educação é a atividade econômica predominante em cada região do Paraná e qual é o potencial de criação de vagas de aprendiz e empregos formais para jovens com mais de 16 anos.

“Nos Campos Gerais, por exemplo, temos uma forte indústria de papel e celulose. Na região Oeste temos a expansão da agroindústria e das cooperativas agrícolas. Observamos isso para definir a oferta de vagas no noturno em

cada região. Queremos que o estudante que também trabalha exerça uma atividade que contribua para a sua formação, que ensine um ofício”, explicou o diretor de Planejamento e Gestão Escolar da Secretaria, Renan Compagnoli.

CARTÃO FUTURO

Essa ação vem, ainda, ao encontro do programa do Governo Cartão Futuro, criado para incentivar a abertura de vagas de trabalho para 20 mil jovens de 14 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social. Um dos objetivos do programa é incentivar as micro e pequenas empresas a contratar aprendizes e estimular as grandes empresas a abrir novas oportunidades para jovens.

AMPLIAÇÃO

O planejamento escolar para 2020 também ampliou o número de vagas para o Ensino Médio diurno a partir do remanejamento de vagas ociosas do período noturno. Assim, vagas que não eram ocupadas vão passar a atender a fila de espera de alunos que desejam estudar de dia.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br/>